

Clipping n° 681

, 05 Novembro 2010 - 12:28:24

Governo da China anuncia privatiza ç ão de editoras gr áficas

A Administra ç ão Geral de Imprensa e Publica ç ões da China anunciou, na última segunda-feira (01/11), que concluiu o processo de privatiza ç ão de mais de 18 editoras gr áficas estatais. De acordo com o órg ão, de um total de 148 editoras, 24 deixam de ser institui ç ões p úblicas para serem empresas, com o objetivo de criar uma ind ústria da área gr áfica no pa ís. Antes da privatiza ç ão, as 24 gr áficas controlavam v ários escrit órios do governo, que tamb ém se transformaram em empresas sujeitas à concorr ência do mercado chin ês. Entre as editoras, encontram-se a Editora Seguran ça Trabalho e Social da China, a Kaiming Press, a Editora Gr áfica Chinesa e a Editora Ind ústria de Materiais para a Constru ç ão da China, que deixar ão de ser controladas pelos minist érios da Justi ça, de Recursos Humanos e Seguridade Social e pela Administra ç ão Nacional de Turismo. Portal Imprensa

Poupan ça da Caixa registra recorde de R\$ 124,3 bilh ões em dep ósitos

Bras ília A Caixa Econômica Federal anunciou hoje (4) que a capta ç ão líquida (dep ósitos menos retiradas) de R\$ 9,8 bilh ões no acumulado do ano é recorde hist órico na movimenta ç ão das cadernetas de poupan ça da institui ç ão. Al ém disso, fecha o per íodo de janeiro a outubro com 60% a mais que o saldo contabilizado em igual per íodo do ano passado. A institui ç ão financeira mais tradicional na capta ç ão de poupan ça n ão divulgou n úmeros da movimenta ç ão no m ês de outubro, especificamente. Informou, por ém, que administra R\$ 124,3 bilh ões de dep ósitos em poupan ça, o que equivale a uma participa ç ão de 34% de todas as cadernetas de poupan ça do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e da poupan ça rural. A Caixa ressalta ainda que nos dez primeiros meses de 2010 abriu mais 3,3 milh ões de contas de poupan ça, que hoje se somam ao total de 40,4 milh ões de cadernetas de poupan ça ativas. A maior participa ç ão, com cerca de 50% dos dep ósitos, é da Regi ão Sudeste, seguida pela Regi ão Nordeste, com 22% aproximadamente. Fonte: Agencia Brasil

Centrais retomam negocia ç ões sobre sal ário m ínimo de 2011

As Centrais Sindicais retomar ão, nesta quinta-feira (4), as negocia ç ões com o governo sobre o reajuste do sal ário m ínimo para 2011. Esta nova rodada de debates ser á iniciada com uma reuni ão, às 10 horas, entre representantes das Centrais e o relator do Or çamento, senador Gim Argello, para discutir um novo valor do Piso nacional.

Segundo nota divulgada hoje (3) pela For ça Sindical, os representantes dos trabalhadores dever ão resgatar a import ância do processo de valoriza ç ão do Piso nacional iniciado no acordo com as Centrais Sindicais em 2006, previsto at é 2023, que leva em conta a infla ç ão e o PIB de dois anos anteriores. No entanto, destaca a Central, é importante ressaltar que o Pa ís, ap ós

as incertezas econômicas de 2009, que resultaram num PIB negativo, teve uma forte recuperação em 2010.

Assim, as Centrais Sindicais estão defendendo uma forma de reavaliação do critério, levando-se em conta o cenário de crescimento previsto para o ano de 2010, com expectativa de um PIB de 7%. Isto deve ser somado à inflação do período.

Destacamos que um bom reajuste terá um impacto positivo na renda de 45 milhões de trabalhadores e aposentados que recebem o piso nacional, diz a nota da Força.

Além do relator do Orçamento, os sindicalistas também conversarão com os líderes partidários no Congresso Nacional, visando sensibilizá-los sobre a importância de um bom reajuste para o salário mínimo.

Entendemos que um reajuste digno para o salário mínimo é uma forma de distribuir renda e fortalecer o mercado interno, aumentando o consumo, a produção e, consequentemente, gerando novos postos de trabalho, reforça a Central, lembrando que o reajuste do mínimo ajudar a aumentar o Piso de diversas categorias profissionais.

Orçamento - Na semana passada, Gim Argello admitiu em entrevista à Rádio Senado a possibilidade de se chegar a um valor superior aos R\$ 538,15, previsto no projeto da lei orçamentária enviado ao Congresso Nacional. Se couber, vamos elevar o salário mínimo para R\$ 560, disse. O relator frisou que o novo valor deve resultar de uma negociação que deverá incluir a presidente eleita no domingo.

Dilma - Em pronunciamento nesta quarta (3), ao lado do presidente Lula, Dilma Rousseff avaliou como positivo o critério atualmente adotado pelo governo para reajustar o salário mínimo. Ela reconheceu, entretanto, que o Brasil enfrentou uma crise econômica que afetou o PIB de 2009, fazendo com que o número se aproximasse de zero. Estamos avaliando. Vamos ver se é possível fazer essa compensação. Fonte: Agência Sindical

Aposentadoria pode ter até 7,8% de aumento

O líder do governo no Congresso, deputado federal Gilmar Machado (PT-MG), afirmou que o governo quer dar um reajuste acima da inflação, no ano que vem, para os aposentados e os pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que ganham mais que um salário mínimo (R\$ 510, atualmente).

"Queremos dar entre 70% e 80% do [reajuste] que será dado ao salário mínimo", disse o parlamentar, que também representa o governo na Comissão Mista de Orçamento.

Segundo o Agora apurou, o governo tem recursos para elevar o salário mínimo para valores entre R\$ 550 e R\$ 560 em 2011. Caso esses valores se consolidem nas negociações entre o governo e as centrais sindicais, as aposentadorias do INSS teriam aumento entre 5,5% e 7,8% a partir de janeiro. O ganho real --acima da inflação-- para os benefícios do INSS pode chegar a 2,1%, já que a inflação estimada para este ano é de 5,52%. Fonte: Agora SP

Viúva mantém o convênio do titular

As operadoras de planos de saúde não poderão mais expulsar os dependentes de um convênio em caso de morte do titular. A nova regra, definida pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e publicada no "Diário Oficial da União", já está valendo.

De acordo com a ANS, é comum que os contratos de planos de saúde --tanto os novos quanto os contratados após 1999-- tenham cláusulas dizendo que os dependentes podem continuar com o plano por até cinco anos após a morte do titular (sem pagar as mensalidades).

Entretanto, "passado esse prazo, algumas operadoras cancelam o plano, e os dependentes ficam sem assistência", afirma a ANS.

Fonte: Agora SP

Paulo Paim promete continuar luta para derrubar 'fator previdenciário'

O senador Paulo Paim (PT-RS) comprometeu-se, em discurso pronunciado na tarde desta quinta-feira (4), a continuar sua luta para derrubar, no Congresso, o chamado 'fator previdenciário', que "reduz em quase a metade o valor das aposentadorias do INSS" na hora da sua concessão.

Ele garantiu que não vai "recuar nenhuma vírgula" na sua campanha contra o 'fator previdenciário'.

Lembrou que ainda tramita na Câmara projeto com essa finalidade. Além disso, os congressistas também terão de examinar veto que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ao Projeto de Conversão da MP 475/09, aprovado pelo Congresso, que acabava com o 'fator previdenciário' no dia 31 de dezembro deste ano.

Paulo Paim relatou as primeiras reuniões de sindicalistas com o relator-geral do projeto da lei orçamentária para 2011, senador Gim Argello (PTB-DF), nesta quinta-feira (4), quando se discutiu a possibilidade de reajuste do salário mínimo além dos R\$ 538,15 previstos pelo governo na proposta orçamentária.

- Continuo defendendo que o salário mínimo, que vai subir no dia 1º de janeiro próximo, seja corrigido pela inflação deste ano mais um aumento real. Também vou lutar para que o mesmo índice seja aplicado às aposentadorias com valor superior ao salário mínimo - prometeu.

O senador gaúcho agradeceu as mensagens de apoio que recebeu pela internet durante a campanha eleitoral.

Disse ter recebido muita doação de pequeno valor de pessoas que o apoiam e que sua campanha custou cerca de R\$ 1 milhão, valor considerado modesto, comparando-se com outras campanhas de outros candidatos ao Senado. (Fonte: Agência Senado)

Jorge Caetano Fermino